



Segunda-feira, 30 de agosto de 2021

As nove e meia, Padre Saverio Cannistrà declarou oficialmente aberto o Capítulo Geral. Começou explicando a composição da assembleia capitular, fazendo notar algumas escassas ausências, devidas a problemas diversos que impediram alguns capitulares de viajar. Os irmãos vindos da Índia estão concluindo a quarentena no *Teresianum*, mas se fizeram presentes através de videoconferência. Mais da metade dos membros da assembleia participa pela primeira vez de um Capítulo Geral. Este ano, o Definitório quis dar mais

espaço aos encontros e trabalhos em grupo, seja por língua (inglês, francês, espanhol e italiano), seja por área geográfica.

A Eucaristia foi presidida por Monsenhor José Rodríguez Carballo, secretário da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica. Ao iniciar a missa votiva do Espírito Santo, insistiu na necessidade de deixar que Ele se faça presente durante o Capítulo, introduzindo-se em nossa mente, em nosso coração e também em nossos votos.

Terça-feira, 31 de agosto de 2021

A sessão matinal era de “renovação espiritual”. Escutamos em primeiro lugar Monsenhor Libanori, bispo auxiliar de Roma. Sua meditação desenvolveu-se em torno de 1Rs 19 – o caminho do profeta Elias, que foge para o deserto e caminha durante quarenta dias até o monte do Senhor. Monsenhor Libanori nos convidou a manter viva a esperança para nosso mundo; por isso, talvez tenha chegado o momento de tomar a postura dos apóstolos reunidos no Cenáculo com Maria, à espera da vinda do Espírito

Santo. Só o verdadeiro contemplativo pode discernir e anunciar os caminhos do Senhor. Na segunda metade da manhã, nosso irmão Monsenhor Oswaldo Escobar, ocd compartilhou conosco o que para ele significa – inspirando-se nas exortações do Papa Francisco – o “Carmelo em saída”. Apontou três desafios para nossa Ordem hoje: o trabalho da nova evangelização, a passagem da autorreferencialidade para a solidariedade e o cuidado daqueles que Deus nos confiou (povo ou frades).

À tarde, os capitulares se reuniram novamente em pequenos grupos para dialogar. Depois, cada grupo pôde compartilhar na sala capitular as questões suscitadas pelos

relatórios enviados pelas diferentes estruturas dependentes do Governo Geral, assim como algumas questões específicas das diversas áreas geográficas.

Quarta-feira, 1º de setembro de 2021

Nossa jornada de trabalho se dedicou totalmente à escuta de nossos irmãos jovens, isto é, aqueles com idades em torno dos 40 anos. Esse fato é uma das novidades de nosso Capítulo: o Definitório Geral convidou nove frades de todo o mundo para intervir no Capítulo durante um dia, com a finalidade de dividir conosco, de maneira concreta, dois desafios ou problemas que existam em suas áreas geográficas, assim como duas sugestões para nossa renovação. Por isso, três frades da Europa, dois da Ásia, dois da África, um da América do Norte e outro da América do Sul estiveram conosco. Depois de cada uma de suas intervenções aconteceu um diálogo com a Assembleia capitular, que levou muito a sério suas intervenções e

“provocações”, respondendo aos jovens com a mesma confiança e afabilidade... e também com “provocações”.

Vale a pena ressaltar a unidade de fundo que permeou as diversas intervenções de nossos jovens frades, independentemente de sua área geográfica de origem. Citamos, entre as apresentadas, somente três aspirações que são, ao mesmo tempo, desafios: a vida de intimidade com Deus, a vida de comunidade e a formação inicial e permanente.

Foi bonito falar com eles, e não somente deles. Essa visita, nos primeiros dias de nosso Capítulo, nos recorda a beleza de nossa vocação e o fato de que aqui estamos trabalhando por eles e todos os irmãos.

Quinta-feira, 2 de setembro de 2021

Os trabalhos giraram em torno do relatório do Padre Geral acerca do estado da Ordem: exposição do documento do Padre Cannistrà, reunião por grupos linguísticos para refletir sobre ele, diálogo entre os capitulares e o Padre Geral. No que se refere ao relatório do Padre Geral, este quis que fosse a expressão de uma experiência: a de quem dedicou doze anos ao serviço da Ordem.

Padre Saverio apontou quatro elementos que, em sua opinião, supõem uma novidade para o Carmelo teresiano, e apresentou os desafios atuais que a Ordem deve enfrentar e aos quais deve responder concretamente, não somente de modo retórico: a interculturalidade, a formação e a comunhão entre os três ramos da Ordem.

NB: é possível ler o relatório completo, publicado em nossa página web.

Sexta-feira, 3 de setembro de 2021

Amanhã começou com a escolha dos membros de duas comissões capitulares: comissão para a revisão das Normas Aplicativas e comissão para a redação do documento final do Capítulo e da mensagem do Capítulo Geral.

Os trabalhos concentraram-se na relação econômica apresentada por Padre Paolo Di Carli, ocd, economista geral. O relatório do

economista é um documento interno; por isso, infelizmente não podemos expô-lo aqui de maneira detalhada. Mas podemos comunicar que, no geral, os balancetes são positivos, ainda que o impacto da pandemia se tenha feito sentir nesses últimos tempos. Apesar dos dados favoráveis, somos chamados a cuidar com especial atenção e discernimento da gestão de nossos bens.

Sábado, 4 de setembro de 2021

No início da sessão da manhã, Padre Agustí Borrell, ocd, vigário-geral da Ordem, apresentou a Declaração sobre o carisma carmelitano-teresiano. O texto é fruto do caminho iniciado pela Ordem com o Capítulo Geral de Ávila, em 2015 (leitura das obras da Santa Madre e releitura das Constituições), e o Definitório Extraordinário de Goa (Índia), de 2019, decidiu que seria redigida uma Declaração sobre nosso carisma. Tratava-se de uma primeira apresentação da Declaração. A segunda-feira, 6 de setembro – assim como parte da manhã de quinta-feira, 9 de setembro – foi dedicada integralmente

a trabalhar o texto, tanto em grupos como em assembleia. No domingo, 12 de setembro, este foi finalmente aprovado. *NB: A Declaração sobre o carisma está atualmente em fase final de tradução e logo será enviada a toda a Ordem e estará disponível em nosso site web.*

Às 16:00h, os capitulares se reuniram na basílica para invocar o Espírito Santo antes da eleição do novo Prepósito Geral. Após esse tempo de oração, a assembleia passou à sala capitular, onde foi eleito como novo Prepósito Geral o Padre Miguel Márquez Calle, ocd (Miguel de Maria).

Apresentação do Padre Miguel Márquez Calle, superior geral

Padre Miguel Márquez Calle (de Maria) nasceu em 1965, em Plasencia (Cáceres). Ingressou na Ordem do Carmelo Descalço em 1983, fazendo sua profissão religiosa em 1985. Foi ordenado sacerdote em Medina del Campo em 1990. Padre Miguel Márquez é licenciado em Teologia Dogmática pela *Universidad Pontificia de Comillas* (Madri), com uma tese de licenciatura sobre “A imagem de Deus no *Magnificat*”.

Desempenhou numerosos cargos de responsabilidade e governo na vida da Província dos carmelitas de Castilla, como conselheiro provincial de 1999 a 2002 e vigário provincial de 2002 a 2005, cargo para o qual foi eleito novamente no capítulo provincial de 2008; e, depois, como provincial. Do mesmo modo, foi formador, como mestre de estudantes durante seis anos na comunidade de Salamanca. Em fevereiro de 2015, foi eleito primeiro provincial da nova província ibérica de Santa Teresa de Jesus, nascida da união das províncias de Andaluzia, Aragón e Valencia, Burgos, Castilla, Cataluña e Baleares, no capítulo extraordinário convocado para tal

fim. Foi reeleito para o mesmo serviço no primeiro capítulo provincial ordinário, em abril de 2017 e até julho de 2020, quando pôde celebrar-se novamente o capítulo provincial. Desde o mês de maio de 2021 é conventual de Santa Cruz de Tenerife, nas Ilhas Canárias. Padre Miguel Márquez é autor de numerosas publicações de caráter teológico e espiritual, assim como de numerosos artigos (é colaborador habitual em revistas como *Teresa de Jesús* e *Revista de Espiritualidad*). Foi professor de mística e mariologia no CITEs de Ávila, professor de mariologia nos cursos de renovação carmelitana no Monte Carmelo, professor de pastoral no Instituto de Espiritualidade de Santo Domingo.

Destaca-se igualmente sua atividade como animador da vida espiritual, com palestras, retiros, exercícios espirituais e ajuda a numerosíssimos grupos de oração. Dedicou também muito tempo e esforço à direção espiritual e acompanhamento de muitas pessoas, entre as quais se contam sacerdotes, religiosos, monjas e seculares.

NB: A foto oficial de Padre Miguel estará disponível em breve.

Terça-feira, 7 de setembro de 2021

O dia foi dedicado ao trabalho de revisão das Normas Aplicativas, decidido no Definitório Extraordinário de Goa (2019). Depois de ter escutado as diversas circunscrições após o trabalho de releitura de nossas Constituições e levando em consideração sua própria experiência, o Definitório Geral

revisou as Normas Aplicativas e propôs hoje ao Capítulo Geral algumas modificações e/ou precisões. Padre Francisco Javier Mena apresentou e explicou aos capitulares, uma a uma, as modificações propostas e os religiosos se reuniram em grupos para trabalhar na revisão das Normas.

Quarta-feira, 8 de setembro de 2021

Pela manhã foram partilhados os relatórios dos diversos grupos acerca das Normas Aplicativas. Os nove grupos se alternaram para expor o fruto de suas discussões e propor algumas modificações e/ou sugestões.

À tarde, o Capítulo Geral elegeu todo o Definitório. Os resultados foram os seguintes:

- 1 – Padre Agustí Borrell (Província Ibérica)
- 2 – Padre Pius James D’Souza (Província Karnataka-Goa)
- 3 – Padre Philbert Namphande (Malawi – Delegação da Província de Navarra)
- 4 – Padre Roberto-Maria Pirastu (Província da Áustria)
- 5 – Padre Christianus Surinono (Delegação da Indonésia)
- 6 – Padre Martín Martínez Larios (Província do México)
- 7 – Padre Christophe-Marie Baudouin (Província de Paris)
- 8 – Padre Jean-Baptiste Pagabeleguem (Burkina Faso – Delegação da Província Ibérica).

Confiamos todos eles às orações de vocês e pedimos a Nossa Senhora do Carmo que os abençoe e acompanhe nessa nova etapa.

Quinta-feira, 9 de setembro de 2021

Padre Daniel Chowning, da Província de Washington, apresentou o projeto de atualização da *Ratio Institutionis*, solicitada por algumas províncias. Esta também necessita de um *aggiornamento*. Como afirma a *Potissimum Institutionis* em seu primeiro parágrafo: “a renovação dos Institutos religiosos depende principalmente

da formação de seus membros”. Padre Daniel ofereceu um panorama do contexto e do processo de sua redação, apontando posteriormente três importantes insuficiências: não contém referências a documentos recentes do Magistério sobre a vida consagrada; falta de orientações práticas, detendo-se em um nível teórico; faltam

algumas referências ao carisma teresiano. Em suas conclusões, Padre Daniel propôs que a futura *Ratio* leve em consideração quatro questões fundamentais: a formação

dos formadores, o desafio dos meios de comunicação social e das telecomunicações, a proteção dos menores e os critérios de admissão à responsabilidade do ministério.

Sexta-feira, 10 de setembro de 2021

Os trabalhos capitulares se concentraram na revisão das Normas Aplicativas. Os Padres Francisco Javier Mena Lima, do Comissariato do Caribe, e Fabio Silvestri, provincial de Veneza, nos explicaram qual foi o critério escolhido pelos membros da referida comissão para incluir ou não as observações dos capitulares. Concluídos os seus esclarecimentos, foi-lhes dado o tempo necessário para completar seu trabalho; à tarde, os capitulares votaram as Normas revisadas propostas, uma após a outra.

Mais tarde, Padre Marco Chiesa, Postulador Geral, apresentou ao Capítulo as linhas essenciais de seu trabalho: o funcionamento da Postulação, a promoção das Causas dos Santos da Ordem. Explicou-nos também o processo de elaboração dos livros litúrgicos da Ordem.

A seguir, o Padre Christophe-Marie Baudouin, da Província de Paris e Definidor Geral, recordou à assembleia capitular que no

último dia 16 de abril o conselho executivo da UNESCO aprovou a candidatura de Teresa do Menino Jesus como personagem de destaque a ser celebrada no biênio 2022-2023, por ocasião do 150º aniversário de seu nascimento. Padre Christophe-Marie apresentou algumas iniciativas e pediu ao Capítulo que as tome em consideração. A assembleia capitular acolheu seu convite, mas as iniciativas concretas serão determinadas mais adiante.

Por fim, Padre Daniel Ehigie, do Vicariato da Nigéria e Definidor Geral no sexênio passado, apresentou em linhas gerais a situação da Ordem na África, para explicar depois como os religiosos do continente estão representados nos Capítulos Gerais e Definitórios extraordinários. Assim, informou-nos que os irmãos da África solicitaram ao Capítulo poder ter um representante a mais, além dos cinco com que agora contam. Os capitulares votarão essa petição com o restante das Determinações do Capítulo Geral.

Sábado, 11 de setembro de 2021

Hoje todo o Capítulo tinha um encontro com o Papa Francisco, uma audiência marcada para as 11:00h. Na *Sala Clementina*, nosso Padre Geral, Miguel Márquez, dirigiu algumas palavras em seu nome e no de toda a Ordem: frades, monjas e seculares.

Discurso do Padre Geral durante a audiência com o Santo Padre

Querido Santo Padre Francisco,

Para nós é uma grande alegria poder saudá-lo nesta manhã de sábado.

Aqui está presente todo o Capítulo Geral dos carmelitas descalços, filhos de Santa Teresa de Jesus, de São João da Cruz e de tantos santos carmelitas, filhos fiéis da Igreja, como também o queremos ser decididamente.

Representamos cerca de 4000 irmãos nossos de todo o mundo e trazemos aqui também as nossas irmãs carmelitas descalças, os carmelitas seculares, toda a grande família do Carmelo teresiano. Vimos pedir uma bênção e uma confirmação de nosso caminho, para avivar nossa entrega e ser Carmelo em saída. Gostaríamos de ser os carmelitas que a Igreja e o mundo pedem de nós.

Os santos do Carmelo souberam viver intensamente o momento presente. Enamoraram-se de Deus e o deixaram ser o protagonista de suas vidas com fé intrépida, humildade valente, alegria fraterna, confiança audaz. Teresa disse: “O mundo está sendo tomado pelo fogo” (C 1, 5) e quis fazer o pouco que podia: “fazer o pouco que estava em meu poder” (ib.).

A essência do Carmelo é o “amor calado” (João da Cruz – *Ditos de Luz e Amor* 131), a entrega desinteressada e a confiança criativa. Citando Edith Stein, o senhor, Santo Padre, disse: “Na mais escura das noites surgem os maiores profetas e santos...” (*Gaudete et Exsultate*, 8). As pessoas decisivas da história não aparecem nos livros de história ou nos jornais. Por isso, queremos cultivar uma contemplação que não nos afaste da vida real, mas que nos mergulhe mais nela e nos faça mais próximos das feridas do

homem de hoje, para curá-las com a ternura aprendida na amizade com Jesus, que é a oração.

As melhores páginas do Carmelo foram escritas nos momentos mais difíceis: as *Moradas* de Santa Teresa; o *Cântico espiritual* de São João da Cruz, no cárcere de Toledo; o *Oferecimento ao Amor Misericordioso* de Santa Teresinha (da qual sabemos que o senhor é muito devoto); a entrega de Edith Stein no campo de concentração; o amor apaixonado de Teresa de Los Andes e Maria Felícia de Jesus Sacramentado (Chiquitunga)...

Santo Padre, quero, com meus irmãos e irmãs, arriscar a vida, não esperar o amanhã, sem medo de ser feridos, como cavaleiros sem soldo – dizia Teresa (Vida 15, 11) –, ajudando Jesus a levar a cruz, ajudando o Papa a levar a cruz, a partir de nossa obediência e serviço, sem voltar atrás, desejosos de conhecer e amar Jesus cada vez mais, para – nas palavras de Teresa de Lisieux – torná-lo conhecido e amado.

Maria está no coração da vida de um carmelita. O escapulário é presença de Maria. Queremos viver desarmados de nós mesmos e revestidos de Maria. Querido Santo Padre, sob sua capa branca pomos a vida do Papa. Junto a ela está José, também tão querido para nós, carmelitas. Aproveito a ocasião para agradecer-lhe vivamente, em nome de minhas irmãs e irmãos, a carta escrita sobre São José (*Patris Corde*). Na escola de Teresa, pedimos-lhe que nos ensine a ser pais, para saber ser filhos e irmãos. Sentimo-nos protegidos por Maria e José, e essa é a nossa confiança.

E agora, Santo Padre, permito-me, com audácia teresiana, fazer-lhe uma pergunta importante: o que espera de nós? o que o nosso querido Papa Francisco deseja hoje dos carmelitas descalços?

Da parte de todos os meus irmãos, muito obrigado, de coração. Santo Padre, em nenhum momento lhe faltarão a nossa oração e o nosso carinho. Obrigado por nos receber.

Frei Miguel Márquez de Maria

As palavras do Santo Padre ressoaram em plena sintonia com as de nosso Padre Geral: “a fidelidade exige um compromisso firme com os valores do Evangelho e do próprio carisma e a renúncia ao que impede de dar o melhor de si mesmo ao Senhor e aos demais [...]. A amizade com o Senhor é, para Santa Teresa, viver em comunhão com Ele: não somente rezar, mas fazer da vida uma oração; é caminhar – como diz sua Regra – *in obsequio Iesu Christi*, e fazê-lo com alegria [...]. A amizade com Deus amadurece no silêncio, no recolhimento, na escuta da Palavra de Deus; é um fogo que deve ser alimentado e protegido dia a dia.”

Neste *link* poderão encontrar o texto completo do discurso do Santo Padre

Francisco: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2021/september/documents/20210911-carmelitani-scalzi.html>

À tarde, Padre Vincenzo Mancusi, ofm instruiu a assembleia sobre as medidas necessárias a ser aplicadas nos casos de abuso. Padre Mancusi foi Procurador-geral dos Capuchinhos e trabalhou na Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica. Sua conferência tratava dos casos de abusos físicos, psicológicos e espirituais sobre menores e pessoas vulneráveis, explicando os procedimentos previstos pelo Direito Canônico e também o modo concreto e prático de enfrentar essas questões, quando se apresentarem.

Domingo, 12 de setembro de 2021

Nessa manhã o Capítulo deu as boas-vindas ao Prior Geral dos Carmelitas – Padre Miceal O’Neill, oarm. Baseado em sua experiência, compartilhou conosco alguns desafios para a vida carmelitana de hoje. Neste momento, a sociedade espera de nós três coisas: testemunho de vida, formação e vida comunitária. As três estão unidas: o testemunho é dado por pessoas, que vivem em uma comunidade; e esta é também o lugar privilegiado da formação. Padre O’Neill destacou, assim, a importância da comunidade e como ela é profética para nosso tempo. Por sua natureza, é o lugar onde a graça de Deus se manifesta e se realiza. Prosseguiu falando de três conceitos: participação (no sentido no qual o Concílio Vaticano II a aborda), comunicação e discernimento.

Outro momento de graça durante o Capítulo foi escutar quatro de nossos religiosos irmãos vindos da Nigéria, Filipinas, Croácia e México. Compartilharam com todos a alegria de sua vocação como irmãos religiosos. Entre outras muitas coisas, afirmaram: “*Nossa vocação vem do amor de Deus, que é Amigo, Pai, Irmão e nos chama a dar testemunho d’Ele e do Reino através da fraternidade. Tratamos de responder com generosidade e o dom total de nós mesmos ao amor gratuito de Deus, que nos honrou chamando-nos ao seu serviço como irmãos em nossa família religiosa*”. Sua vocação não é secundária, eles são conosco plenamente *Irmãos da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo*. O tempo passado com nossos irmãos foi muito bonito, de comunhão e de graça em nossa única vocação ao Carmelo.

Segunda-feira, 13 de setembro de 2021

Padre Francisco Javier Mena nos falou acerca do papel das Conferências Regionais de Superiores. A pandemia da COVID-19, com todas as suas consequências, demonstrou a relevância e a importância dessas Conferências. São estruturas de comunhão, que promovem a colaboração entre as circunscrições e com o centro da Ordem. As palavras do Papa Francisco na carta apostólica a todos os consagrados (21/11/2014) esclarecem sua missão: “Ninguém constrói o futuro isolando-se, nem somente com as próprias forças, mas reconhecendo-se na verdade de uma comunhão que sempre se abre ao encontro, ao diálogo, à escuta, à ajuda

recíproca e nos preserva da enfermidade da autorreferencialidade” (§ 3).

À tarde, Padre Angelo Lanfranchi e o doutor Axel Alt nos apresentaram o projeto DIGICARMEL, uma base de dados criada para a gestão de informações atuais ou históricas. Em certo sentido, seria uma ampliação digital da informação que nos oferecem o *Conspectus Ordinis*, as *Acta Ordinis* e outras publicações históricas, projetando-se a partir dessa base para alcançar o objetivo de conservar e oferecer, em suportes digitais seguros, informação sobre a história da Ordem, de nossas comunidades, dos religiosos e das diversas expressões de nosso carisma no mundo.

Terça-feira, 14 de setembro de 2021

Esse dia foi inteiramente dedicado a trabalhar sobre o Documento final do Capítulo e a mensagem do Capítulo Geral. Estão disponíveis no site web da Ordem:

- **Mensagem do 92º Capítulo Geral da Ordem dos Carmelitas Descalços:**

<https://www.carmelitaniscalzi.com/es/documentos/capitulos-generales/mensaje-del-92o-capitulo-general-de-la-orden-de-los-carmelitas-descalzos-es/>

- **Documento conclusivo do 92º Capítulo Geral da Ordem dos Carmelitas Descalços:**

<https://www.carmelitaniscalzi.com/es/documentos/capitulos-generales/2021-documento-conclusivo-92-capitulo-general-de-la-orden-de-los-carmelitas-descalzos/>

Concluimos dando a palavra a nossa Santa Madre Teresa:

Ó Senhor do mundo, verdadeiro Esposo meu (podeis dizer-Lhe, se o vosso coração se enterneceu por vê-lo assim, levando-vos não só a querer olhar para Ele como também a desejar falar-Lhe; não com orações compostas, mas do sofrimento do vosso coração, que Ele tem em muitíssima conta), tão necessitado estais, Senhor meu e Bem meu, que quereis admitir uma pobre companhia como a minha? Estarei vendo em Vosso semblante que Vos consolastes comigo? Pois como, Senhor, é possível que os anjos Vos deixem só e que nem mesmo Vos console o Vosso Pai? Se assim é, Senhor, que tudo isso quereis passar por mim, o que é isto que eu passo por Vós? De que me queixo? Já estou envergonhada de Vos ter visto assim e desejo, Senhor, passar por todas as provações que me acometerem e tê-las como grande bem para Vos imitar em algo. Juntos andemos, Senhor; por onde fordes, terei de ir; por onde passardes, terei de passar” (CV 26, 6).